

ATA DA 1º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS DO ANO DE 2019.

INÍCIO DA GESTÃO DE 2019.

Abertura: a convocação da reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros foi assinada e protocolada na Subprefeitura 4 dias antes da mesma (em 28 de Janeiro de 2019). E aos trinta e um (31) dias do mês de Janeiro de 2019, às 19h15min, em segunda chamada, reuniu-se no Auditório Chico Mendes da Subprefeitura de Pinheiros, situada à Av. Prof. Frederico Hermann Jr, número 595, o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, por meio de seus titulares, no ofício de Conselheiros Participativos Municipais.



Coordenação: Régis Gabriel
Secretária Geral: Verônica Bilyk

I. Registro dos participantes e ausentes

a) Conselheiro(a)s presentes:

Ana Arlene Carvalho Gouvea, Cynthia Amaral Campos, Cynthia Bitran, Francisco Rubens Gomieri, João Pedro Rosin, José Augusto Vieira de Aquino, Marcia Adriana Silvestre Custódio, Maria Cristina de Araújo Asperti, Maria José Ferreira da Silva Nogueira, Maria Verônica Porto Bilyk e Régis Mendes Gabriel, totalizando 11 (onze) presenças.

b) Conselheiro(a)s ausentes:

Com justificativa apresentada: Daniel da Silva Dias, Luciana Curatella, Maurício Ramos de Oliveira, Nicolau Sarquis Junior, Samantha Dangot, Sergio Alexandre Sanguessuga da Rocha e Sergio Ferraz e Opice, totalizando 7 (sete) faltas justificadas.

c) Autoridades presente(s):

Luiz Fernando Alfredo da Silva, Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Pinheiros.

d) Convidados presente(s): Amilcar Francisco Grácio Martino, Antonio Munhoz, Maria Leticia Camargo, Paulo José Afonso Caldas, Rodrigo Salles (Presidente do Conseg Jardins) e Tersio Ivan Sierra.

II. Pauta da Primeira Reunião Ordinária de 2019

- a) Comunicados;
- b) Relatório do 1º Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal;
- c) Lista de verificação dos atos requeridos pelos conselheiros entregues a Secretária Geral do Conselho Participativo;
- d) Check-in e diálogo aberto com o Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Pinheiros;
- e) Check-out e registro dos encaminhamentos da primeira reunião ordinária.

III. Expediente e ordem do dia

a) Comunicados:

- 1) Recebemos a carta de renúncia ao mandato do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, por motivos de trabalho, da professora Claudia Helena Frost Picchi, nascida numa quinta-feira em 13 de Abril de 1961, formada em Psicologia (turma de 88), moradora do bairro da Vila Nova Conceição (Distrito do Itaim Bibi), São Paulo. É importante reconhecer à todos, que como

conselheiros, deram a sua contribuição na participação social e seja lá como for, pensam no bem comum.

- 2) Em 14 de Janeiro o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros doou com recursos privados o primeiro quadro do Conselho Participativo Municipal para ser instalado no Auditório da Subprefeitura de Pinheiros. O quadro representa o processo de trabalho do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros e o seu progresso, constrói confiança, constrói transparência, esclarece o que queremos transmitir, valoriza indivíduos e interações e é construído e usado coletivamente. As metodologias utilizadas buscam soluções práticas para os problemas públicos através de inúmeras ferramentas, além de apresentar dados abertos sobre diversos temas da cidade, mapas e fotos.

b) Relatório do 1º Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal.

Em 17 de janeiro deste ano tivemos a oportunidade de inaugurar a série Diálogos Abertos e pudemos contar com a presença da CET, Bloomberg Analythics, Vereador José Police Neto, 99 Táxis e Coletivo Pinheiros, numa noite rica em informação e debate. O Diálogo Aberto do Conselho Participativo Municipal é um processo de participação social e construção de políticas públicas em diálogo, de forma territorializada e por intermédio de projetos/temas onde são convidados agentes públicos, especialistas dos projetos/temas em questão e o público em geral - Conselheiros e Munícipes - que tem a oportunidade de contribuir para a participação social através de suas perguntas, dúvidas e sugestões. O relatório completo da 1ª edição do diálogo aberto está na rede social do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros.

c) Lista de verificação dos atos requeridos pelos conselheiros entregues a Secretária Geral do Conselho Participativo nesta reunião ordinária.

1. Requisição via ofício

JOÃO PEDRO ROSIN deseja realizar ofício sobre Projeto de Ampliação da UBS Penha e Reformas no PS da Lapa.

2. Solicitação de vistas

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO quer pedir vistas, da votação nesta reunião, das atas anteriores ainda não aprovadas.

3. Diligência fiscalizatória

FRANCISCO RUBENS GOMIERI pede vistoria nas árvores e calçadas da Vila Cordeiro.

4. Proposição, projeto prioritário, pauta de reunião, decisão em plenário

JOÃO PEDRO ROSIN: Comissão de Carnaval.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO: Gestão participativa da Praça Waldir Azevedo.

5. Consulta sobre decisão específica

JOÃO PEDRO ROSIN solicitou consulta sobre decisões da SubPrefeitura sobre o Carnaval.

FRANCISCO RUBENS GOMIERI solicitou visitas da SubPrefeitura ao Conselho.

6. Sobre divulgação no site da subprefeitura e redes sociais do conselho

JOÃO PEDRO ROSIN pede divulgação no site da Subprefeitura e nas Redes Sociais do Conselho a necessidade e disponibilidade da Vacinação contra a Febre Amarela.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO pede divulgação no site da Subprefeitura e nas Redes Sociais do Conselho as experiências e projetos do Ecobairro.

7. Sugestões

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO propõe a realização de visitas distritais e reuniões descentralizadas.

8. Crachá oficial do conselho participativo municipal

Três Conselheiros requisitaram o Crachá oficial do Conselho Participativo:

- **FRANCISCO RUBENS GOMIERI**
- **MARIA CRISTINA DE ARAÚJO ASPERTI**
- **MARIA VERÔNICA PORTO BILYK**

Nenhum conselheiro requereu mais nenhum outro ato da lista de verificação.

d) Check-in e diálogo aberto com o Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Pinheiros.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: justificou a ausência de **JOÃO VESTIM GRANDE, SUBPREFEITO**, por ter compromisso marcado em mesmo horário. Mas, prevê a presença de ambos, de forma alternada com maior frequência. Estão trabalhando na formatação da nova equipe, procurando substitutos para cargos vagos de profissionais que pediram exoneração, selecionando currículos e dando preferência para pessoas que tenham mais experiência na Prefeitura.

A orientação que tem do Prefeito é dialogar entre as partes, ouvir a população.

Fernando pretende participar ativamente dos encontros do Conselho Participativo, assim como o Coordenador de Governo local, independente das portas do gabinete estarem abertas.

Declarou como problema eminente, o Carnaval. Falou da formação de uma Comissão para o evento formada pelas entidades representativas do bairro, CET, Defesa Civil Linha 4, PM e todos os órgãos que envolvem a questão do Carnaval. Não tem como evitar a existência do Carnaval em Pinheiros, o Prefeito não pode por uma delibelaridade, decretar que não haverá mais Carnaval em Pinheiros. Sabemos que os blocos se organizam pelas redes sociais – mas, a Prefeitura tem o poder de tentar minimizar os impactos que o Carnaval ocasiona na Cidade.

Mesmo assim trata-se de uma questão difícil, já que por um lado existem os moradores de uma região que inclusive recebemos em reunião no Gabinete em dia 29.01, através de representantes da AmorPinheiros e AMAPP.

Fernando diz conhecer a complexidade da situação do Carnaval por ser morador da Freguesia do Ó e fundador de um bloco familiar cultural que não cria transtorno na sua região. Mesmo assim, se licenciou do bloco para exercer a função na SubPrefeitura de Pinheiros. Define como maior problema dos blocos o final da passagem quando a aglomeração se torna, na maioria das vezes, um 'rolezinho'.

Há planos da criação de um Centro de Comando, onde se convidará as entidades representativas dos moradores para ajudar na supervisão das situações irregulares do Carnaval. Mencionou moradores serem agentes voluntários de vigilância.

Afirmou ser certo que a PM não vai ter contingente suficiente, por isso a necessidade de uso de inteligência.

Uma das ações já considerada, será ampliar a área de restrição de estacionamento para impedir o abastecimento do comércio irregular.

O gabinete do SubPrefeito pretende num primeiro momento se encontrar com a Comissão da SubPrefeitura, na sequência com as entidades CET, PM e etc., e na sequência entidades dos moradores (até semana que vem). Num último momento os Blocos serão chamados também.

Para que se tenha noção dos controles, o Chefe de Gabinete afirmou ter realizado neste mesmo dia (31/01) a negação de 8 pedidos de ensaio pré-carnavalescos.

Quanto aos MEGABlocos, serão cobradas todas responsabilidades cíveis e criminais deste tipo de organização.

Foi mencionado que nos dias 4 ou 5 de Fevereiro João Grande terá reunião no Ministério Público para estar a par dos processos que por lá tramitam.

O subprefeito foi morador e sua mãe é moradora da região de Pinheiros tendo uma relação próxima com a comunidade e está muito preocupado com o cumprimento da lei.

É claro que os blocos tem uma capacidade imensa de movimentação.

Estacionamentos serão escrutinizados com análise da CNAE – se for só estacionamento, só poderá exercer função de estacionamento – se a fiscalização pegar atividades outras será fechado, como por exemplo: balada, venda de bebidas. São medidas que a comunidade tem sugerido para a SubPrefeitura e que estão sendo absorvidas pelo Poder Público.

Ficará baseada em Pinheiros o Caminhão de monitoramento da PM.

FRANCISCO RUBENS GOMIERI - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:

a quantidade de fiscais que vocês tem é grande ou pequena? Porque acho que o Conselheiro deveria ter o poder de fiscalização – especialmente na madrugada quando não há fiscalização.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE:

a equipe de fiscalização, no momento, está extremamente reduzida. Haverá mais para o Carnaval. Poderá se recorrer também as outras Subprefeituras vizinhas que não possuem movimentação de desfiles de blocos nas suas regiões. Fernando acha interessante a possibilidade de fiscalização por parte dos CPMs – mas, pondera que terá que haver uma articulação de todos os Conselhos – já que existe uma formalidade necessária – de qualquer forma afirma se tratar de uma forma interessante de haver pulverização de fiscalização. Quanto ao Largo da Batata – pensa-se na existência de Food trucks, exigindo que haja contratação de Seguranças para auxiliar na supervisão do local.

FRANCISCO RUBENS GOMIERI - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:

como voluntários, não podemos ficar no 156 o dia inteiro – certos problemas mais sérios poderíamos fazer relatório semanal e enviar diretamente para o Gabinete. Seria uma forma de agilizar. Poderíamos atuar no caso de carros abandonados, árvores caindo, como milhares de outros exemplos. Temos que ter um casamento melhor entre Prefeitura, CET e PM. Não podemos ter um problema na mão, participando de CONSEG e CPM e não termos voz ativa para nada.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE:

concordou que a participação do CPM pode ser mais efetiva. E repetiu que a filosofia da nova gestão é de 'Porta aberta', podendo o CPM mandar as demandas. Quanto maior representatividade e vínculo, melhor. Já que a própria Subprefeitura 'não tem perna para isso'.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:

é intuito do CPM cooperar com a administração pública, não apenas fiscalizando, mas também acompanhando os hábitos de administração, como orçamento, propondo projetos com a função propositiva. As atas das plenárias são a ferramenta de comunicação entre nós, e a administração eventualmente. O ofício também é um instrumento útil.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE:

foram achados mais de 100 (cem) ofícios não respondidos pela gestão anterior – eles serão devidamente respondidos e acompanhados de forma pró-ativa.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL:

o CPM tem uma função de organização interna – reduzir a termo todas as questões que lhes são trazidas – existe sim a autonomia do conselheiro – tudo que é reduzido a termo consta em ata e é publicado em Diário Oficial, que faz frente à

Administração Pública. O CPM precisa conhecer a estrutura, funcionários, orçamento da SubPrefeitura. Fizemos um pedido a gestão anterior e fomos negados.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: afirmou que o dia que o CPM quiser conhecer pessoalmente a estrutura da SubPrefeitura, o gabinete irá junto.

MARIA LETICIA CAMARGO – MUNÍCIPE: queria confirmar se deve, portanto, encaminhar suas demandas aos Conselheiros.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: afirmou que de qualquer forma a orientação é que se formalizem reclamações e pedidos antes de mais nada no 156.

MARIA JOSÉ FERREIRA DA SILVA NOGUEIRA - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: coordenadora durante o ano de 2018, esclareceu que as atas e arquivos relativos ao ano de 2018 estão em posse do interlocutor Eduardo ISSA. Com relação às dúvidas de munícipes, tudo a respeito do CPM está no SITE da Regional, Diário Oficial, e na página do CPM no Facebook, - reforçou ser muito importante abrir chamado e obter número de protocolo, para auxiliar em estatística e controle e constará em ata se for trazido a reunião do CPM.

JOÃO PEDRO ROSIN - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: diz estar impressionado da forma de apresentação da nova gestão. Afirmando que será uma virada boa para todos, atingindo a expectativa do grupo. Temos que população, sociedade civil, trabalhar juntos com o poder público. Existem questões em comum e precisamos sentar juntos para resolver. Unir forças. Uma questão muito importante: questões de moradores de Rua...

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: na manhã seguinte haverá uma operação numa praça da região – onde se irá conversar com moradores de rua para orientação, junto com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e a Subprefeitura.

PAULO JOSÉ AFONSO CALDAS, TÉRSIO IVAN SIERRA e AMILCAR FRANCISCO GRÁCIO MARTINO – MUNÍCIPEs: denunciaram no Conseg Pinheiros situações emergenciais, um caos criado por alguns bares inclusive com pessoas armadas traficando – um morador de rua é o chefe. Já abriram chamado com a Dra. Camila Ferraz, delegada da 14ª, CONSEG Pinheiros – mas não está resolvendo.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: pontos críticos serão mapeados para passar à Delegada da Região. Haverá controle minucioso. Será vista questão com a PM para policiamento ostensivo, e com a Polícia Civil no sentido de investigação, já que há suspeita de tráfico local.

RODRIGO SALLES - PRESIDENTE DO CONSEG JARDINS PAULISTA: chama atenção para o fato de serem três subprefeituras em momento de dificuldades: Pinheiros vem de uma gestão complicada, Vila Mariana também, Sé se esforça. A Subprefeitura de Pinheiros contou com Paulo Mathias que frequentava as reuniões, até que foi ‘mal tratado’ – afirmou termos a partir de agora alguém do gabinete que se coloca – a tarefa não é fácil – tentaremos manter os ânimos, para conseguirmos uma relação saudável. Desejou sorte ao RÉGIS, elogiando o posicionamento.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: como profissional da área pública, possui relações muito positivas com outras regionais, o que pode favorecer a resolução de problemas. A preocupação sempre é a de proteger as pessoas.
Foi superintendente da COHAB, mas aceitando o desafio e saindo da zona de conforto.

A política está mudando – as pessoas querem não só mudar seus problemas individuais, mas as questões coletivas também.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: fizemos o 1º Diálogo Aberto com a presença da CET, Bloomberg Analythics, Vereador José Police Neto, representante da 99, Presidente do Coletivo Pinheiros. Em 14 (quatorze) de Fevereiro haverá o 2º. Diálogo sobre o Carnaval na região da Subprefeitura de Pinheiros, com convidados da Secretaria da Cultura, CET, SubPrefeitura de Pinheiros, Secretaria Municipal das SubPrefeituras e representante do Fórum de Blocos.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: Afirmou que estará presente e recomendará a presença de representante da Secretaria Municipal das SubPrefeituras.

CYNTHIA AMARAL CAMPOS - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: como as demandas são enormes – como município pode haver exaltação por não haver respostas – sugeriu que o Conselho seja o filtro das demandas dos municípios.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: Declarou deixar disponível gmail e celular.

CYNTHIA AMARAL CAMPOS - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Relembrando a teoria das janelas quebradas, chamou atenção para iluminação precária na região da Faria Lima com Rebouças. Apontamento da Faria Lima até o Largo da Batata da falta de iluminação.

MARIA CRISTINA DE ARAÚJO ASPERTI - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: declarou que terá mais foco ao reduzir os objetivos com propostas mais positivas. Tendo participado de encontros em torno da Vida Segura e Mobilidade, com o objetivo de ações concientizadoras dentro do Itaim Bibi. Seu sonho é projetar e alterar os totens dos pontos de ônibus de São Paulo com informações sobre quais são os ônibus e seus itinerários.

E perguntou finalmente: Por que o problema do Carnaval não é tratado durante o ano?

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: A proposta dessa nova gestão é passar a examinar o problema imediatamente após o término do mesmo.

VERÔNICA BILYK - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: solicitou promessa da permanência do SubPrefeito e Chefe de Gabinete até o término do mandato, evitando a interrupção de diálogo entre o CPM e a SubPrefeitura.

CYNTHIA AMARAL CAMPOS - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: A princípio esta é a intenção. Concorda que as inúmeras interrupções na gestão da SubPrefeitura de Pinheiros traz problemas aos bairros da região.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DE AQUINO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: se declarou bem e relaxado. Que não preferia estar em outro lugar. Se sente na sua missão e na expectativa de instituir essa nova co-relação. Deseja dar voz a população e aos conselheiros. Afirmou participar de movimento ECOBairro onde perguntaram aos moradores qual o bairro que se gostaria de viver. Com planejamento sistêmico, permacultura, valores sociais – Vila Ida, Jataí e Beatriz tem gerado muitos frutos – já são alguns projetos que foram encampados pela Prefeitura, como: jardins de chuva, composteiras comunitárias, uso e ocupação de espaços públicos. Participa também do movimento Interpraças que se trata de grupo de pessoas que se propuseram a fazer gestão compartilhadas de praças – atualmente são cerca de 6 praças – a ação contempla outras regiões: Lapa e Vila Cordeiro, por exemplo. Seu sonho é que sua experiência, juntamente com Mauricio Oliveira do CPM, seja transmitida e replicada.

Levantou que o GT Praças é um tema que carece de atenção – até um tempo se fazia a adoção – no entanto a gestão participativa de praças não foi aceita pela Prefeitura. Finalizando propôs que se fizessem visitas nos locais dos projetos dos colegas.

JOÃO PEDRO ROSIN - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: diz estar feliz com esta mudança - uma nova gestão – uma nova filosofia da população que paga imposto e sofre com o trânsito – milita na área da saúde pública e percebe os problemas graves como consequência não só o alcoolismo, mas de outras drogas de abuso. Causa dor porque acaba refletindo na saúde pública, como por exemplo, a dificuldade de uma anestesia dentária por um usuário de drogas.

CYNTHIA AMARAL CAMPOS - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: diz que é muito fiscalizadora – praticante de esportes – com dificuldades de entrar em sintonia com o Conselho e pela resistência da SubPrefeitura em nos atender, perdeu o entusiasmo. Vem agora com energia, por termos mais foco e objetividade e com isso a população poderá ver mais resultado – seu tempo é escasso – escolheu estar no Conselho com a esperança de mudar alguma coisa do seu entorno – sonha melhorar a cidade para todo nós. Desejando sucesso, diz ser importante contar com o Conselho por sermos os “funcionários mais baratos” que poderiam achar.

ANA ARLENE CARVALHO GOUVEA - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: agradeceu a presença do Fernando. Afirmou termos um time de pessoas cada um com sua especialidade. Desejou falar da situação de um semáforo da Rua Mourato Coelho e Teodoro Sampaio com acidentes, inclusive com caso de mortes. Gostaria de ressaltar a forma de organização do bairro de Pinheiros que possui uma população disposta e combativa.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: Declarou que irá organizar lista na entrada ou crachá para CPMs terem acesso a SubPrefeitura.

FRANCISCO RUBENS GOMIERI - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Gostaria de contribuir com as rotatórias, nos bairros já tivemos rotatórias feitas de bloco de cimento, poderia se usar pneus velhos e fazer canteiros

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: lembrou da existência deste tipo de solução na periferia – ideia a ser contemplada – tem que ver como fazer.

FRANCISCO RUBENS GOMIERI - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Aproveitou a oportunidade para convidar a todos – a Vila Cordeiro é nosso bairro de coração – ao bosque dos cães, esquina da Roberto Marinho com a Rua Pascoal Paes – será reinaugurado em Março em 23 ou 30 com cerca de 4,000 m² quadrados – mais de 200 mil reais investidos. Retiraram lixo. Reduzi a passagem de 100 carrinhos de lixo. Nosso bairro é circunscrito pela Av. Roberto Marinho, Chucri Zaidan/Berrini, Santo Amaro e Av. Morumbi.

MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: espera que nosso trabalho tenha frutos. É fisioterapeuta. Caiu numa calçada mal feita e até hoje carrega sequelas. Portanto seu trabalho se converteu no das calçadas planas e uniformes. Atualmente está em atividade junto ao gabinete de vereador para a confecção de Projeto de Lei que altera a governança das calçadas.

LUIZ FERNANDO ALFREDO DA SILVA - CHEFE DE GABINETE: declarou ser intenção da nova equipe realizar o maior número de calçadas planas – no padrão de calçada da Paulista. Comentou de mudanças no Decreto das calçadas realizado sobre o olhar da Dra. Matilde Costa, coordenadora do CPC (Comissão Permanente das Calçadas).

MARCIA ADRIANA SILVESTRE CUSTÓDIO - CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: enxerga que tem que haver projetos de curto, médio e longo prazo – com o dinheiro dispendido em traumas é possível se investir nas calçadas planas e uniformes, diminuindo vertiginosamente o número de acidentes. Na opinião da conselheira é necessário se ouvir a opinião da Dra. Matilde.

e) Check-out e registro dos encaminhamentos da primeira reunião ordinária.

Ofício e procedimentalização das demandas apresentadas pelos munícipes presentes nesta primeira reunião ordinária, do dia (31-01-2019) trinta e um de Janeiro de dois mil e dezenove, sobre a fiscalização das infrações atinentes a poluição sonora elevada, horários de funcionamentos noturnos, assim como sobre a utilização indevida do espaço público e possíveis irregularidades.

Status: FEITO.

IV. CELEBRAÇÃO

O coordenador **RÉGIS GABRIEL** agradeceu a presença de todos.

O verão vem, apesar de tudo..., mas só chega para os pacientes, armados de uma paciência ardente, conquistaremos a esplêndida cidade que dará luz a todos os homens.

Coordenador: Régis Gabriel

Secretária Geral: Verônica Bilyk